

Política nacional de formação continuada e as contradições colocadas pela realidade educacional brasileira: reflexões sobre ensino e aprendizagem

Diego Andrev de Aguiar Lacerda¹

RESUMO

Há décadas os debates sobre a realidade educacional brasileira são luzentes em diferentes âmbitos. Desde muito antes de sua universalização, decretada em 1996 e ainda buscada em sua plenitude até os dias atuais, a educação muitas vezes foi tema de controvérsias para além de ambientes acadêmicos, passando pela grande mídia até pela sociedade em geral. A alocação de recursos, piso salarial e condições de trabalho, privatização, matrizes curriculares e carga horária são alguns temas recorrentes nessas discussões. Entretanto, na última década, novos desafios vêm se fazendo cada vez mais presentes na práxis cotidiana da comunidade escolar. Conflitos geracionais, dificuldades relacionadas à saúde mental e à educação inclusiva, além dos impactos da tecnologia, como a inteligência artificial e as mudanças trazidas para o mundo do trabalho, se colocam diante da escola trazendo consigo grandes desafios para a prática pedagógica docente e suas relações com o ensino e a aprendizagem em suas diversas formas. Portanto faz-se necessário um profundo estudo e proposição de soluções a partir das políticas públicas de formação pedagógica continuada oferecida aos diferentes níveis da educação básica em todo o país. Diante disto, este trabalho objetiva-se expor alguns dos principais debates realizados sobre a atual situação da educação pública brasileira, levantar um breve histórico das iniciativas nacionais de formação contínua realizadas nos últimos anos e seus respectivos impactos, bem como de propor alternativas a partir de uma perspectiva estratégica de curto e médio prazo para ajudar docentes a lidar com os obstáculos colocados por este desafiador período histórico. As políticas públicas sempre tiveram destaque nos avanços da educação brasileira, mas uma política nacional de formação pedagógica aliada a reflexão sobre a própria prática talvez nunca se tenha feito tão necessária para o desenvolvimento de uma educação pública condizente com os dias atuais, mais inclusiva, plural, democrática e cidadã.

Palavras-chave: Política de formação continuada, políticas educacionais, prática docente, educação pública, desafios.

¹ Graduado em Licenciatura Plena em História pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul – FAMASUL/PE. Mestre pelo Curso de Pós de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, professordiegoandrev@gmail.com